

- para isso necessários, designadamente o reembolso do empréstimo obtido junto da CGD para o efeito, juros incluídos, cerca de 7 mil milhões de euros. O que além do mais importa aqui esclarecer, para lá das
- responsabilidades de Oliveira e Costa e sua "matilha", quais foram as efetivas responsabilidades, desde logo hierárquicas, mas também pela ausência de atos competentes, inteligentes,
 - perspicazes, eficazes e com bom-senso, do Governador do Banco de Portugal, Dr. Vitor Constâncio e do Vice-Governador António Marta. Desde 2.001 com suspeitas e estiveram anos à espera que tudo rebentasse!? E não há

responsabilidade criminal para estes?

Serão ininputáveis? Para mim são

imputáveis, e teriam muito a pagar do seu bolso pelo que deixaram que acontecesse.

Mas a "troca de silêncios"

- sistematicamente em vigor nas altas esferas deste país, faz com que tudo aconteça e pouco se pague pelo mal feito. Ambos são bons exemplos do "Princípio de Peter", que li na minha juventude:
- subiram degrau a degrau até atingirem o seu nível de incompetência. E chegando aí, há sempre uma prateleira à espera, onde seja conveniente alguém realmente incompetente e ineficaz, para compor o ramalhete, sem atrapalhar (por exemplo

um qualquer lugar em alguma instituição europeia)!

É curioso falar aqui também de um demasiado jovem ministro da área da segurança social, notoriamente sem experiência de vida, que numa postura inicial andava pateticamente de motoreta, com ar de falsa modéstia, traída pelo uso pouco tempo depois pelo *up-grade* para um carro de gama alta. Populista para enganar quem?

Esta situação lembra-me uma história contada num curto curso de Verão, na área do urbanismo, ocorrido no auditório da Universidade Clássica de Lisboa, ao Campo Grande, Lisboa, anos atrás.

Um dos últimos oradores foi o ilustre advogado Dr. Osvaldo Gomes, especializado na área, que após a preleção, e tal como

acontecera com os restantes oradores, abriu um espaço para comentários e questões.

Um incauto recém-licenciado pôe em dúvida uma afirmação daquele experiente mestre.

O Dr. Osvaldo Gomes não se desmanchou.

Começou por lhe dizer apenas: vou contar-lhe uma história.

Não introduzirei aspas e a cor azul, apenas porque só fiquei com a história de ouvido, mas respeito a autoria (a menos que seja uma história popular, o que desconheço).

E disse o Dr. Osvaldo Gomes:

Havia numa aldeia recôndida do interior deste país, um velho sábio, que os seus conterrâneos consultavam sempre que tinham alguma decisão importante para tomar.

Na verdade, os seus conselhos mostravam-se sempre acertados.

Acontece que em determinada altura, o filho mais velho da família mais abastada da aldeia, chega à idade de rumar à cidade, para tirar o seu curso superior.

Feito este, e regressando por fim à terra, o jovem recém-licenciado pensa que é altura de substituir o velho sábio.

Define a seguinte estratégia, que lhe parece infalível: apanhar um pequeno pássaro, colocá-lo numa mão, e frente a toda a população, perguntar-lhe se o pássaro que tinha na mão estava vivo ou morto.

Se o sábio respondesse que estava vivo, apertaria a mão de tal modo que o mataria, fazendo assim o sábio errar.

Se este respondesse que o pequeno pássaro estava morto, abriria simplesmente a mão e a ave voaria.

Ou seja, o recém-licenciado pensou que o sábio estava condenado a errar.

E montada toda a cena, o jovem pergunta-lhe: velho sábio, podereis dizer-me se o pássaro que tenho na minha mão está vivo ou morto?

E a voz da sabedoria fez-se ouvir: A
RESPOSTA ESTÁ NA SUA MÃO!

O velho sábio e o jovem recém-licenciado mantiveram as suas posições, e o outro que pusera a questão no auditório, "afundou-se" na sua cadeira sem mais dizer.

Mas já que falamos de jovens, é

particularmente curioso referir duas recentes colocações de dois muito jovens adultos, "colocados" por despachos do Secretário de Estado-Adjunto do Primeiro-Ministro, Carlos Manuel Félix Moedas (um dos "nossos homens" da Golgman Sachs),

- designadamente os despachos nº 4109/2013 e 4110/2013, com experiência quase 100% nula, para exercerem as funções certamente exigentes de acompanhamento da execução de medidas do memorando conjunto com a
- União Europeia, Fundo Monetário Internacional e Banco Central Europeu, na ESAME.

Segue em anexo a esta petição a página do Diário da República, em que ambos os despachos se encontram publicados,

designadamente na 2ª série, nº 56, de 20 de março de 2013, página nº 9975.

Neste país, muitos dos políticos, financeiros e dirigentes de natureza
vária, já descritos atrás, são-no apenas

- por vaidade e interesse pessoal,
familiar ou de grupo de outros
"interesses", atuando na grande
maioria das vezes em "matilha"
blindada.

● Consideram as entidades que
lideram como se não fossem mais do
que uns seus feudos privados!

«Eles comem tudo, eles comem tudo
e não deixam nada».

Em Portugal, o Primeiro-Ministro no poder, afirmou até que o desemprego, cada vez mais elevado, podia ser uma oportunidade. Aludiu-se também até à oportunidade da emigração dos mais jovens. Mas porque não emigra ele e os seus? Não acha que estão a perder oportunidades?

«Em Portugal a emigração não é caso igual a toda a parte, a transbordação de uma população que sobra, mas a fuga de uma população que sofre».

(in "Uma Campanha Alegre", Eça de Queirós)

NEGÓCIOS ONLINE – ECONOMIA

12 DE MAIO DE 2011

«FMI: DESIGUALDADES SOCIAIS EM PORTUGAL AGRAVARAM-SE

CINCO VEZES MAIS DO QUE NA
ZONA EURO.

PORTUGAL É O PAÍS DO EURO – E
FOI, ATÉ PELO MENOS 2005, O DA
UNIÃO EUROPEIA – ONDE O FOSSO
ENTRE OS MAIS RICOS E OS MAIS
POBRES FOI MAIS PROFUNDO».

METEM NOJO!

(E O FMI NEM SEQUER COSTUMA SER UMA
ENTIDADE PREOCUPADA COM ESSE TIPO DE
QUESTÕES! O NEGÓCIO DELES É DINHEIRO!)

JORNAL PÚBLICO – REVISTA FUGAS

11 DE JUNHO DE 2011

EM 2010 (UM SÓ ANO!), FORAM
VENDIDOS EM PORTUGAL NADA
MAIS NADA MENOS DO QUE 468

PORSCHE. A NOTÍCIA É UM BOM INDICADOR DO QUE SEPARA RICOS E POBRES, NESTE PAÍS ONDE HÁ QUEM VIVA À GRANDE E À FRANCESA, ENQUANTO UMA CADA VEZ MAIOR PARTE DA POPULAÇÃO VIVE DE FORMA MISERÁVEL. (Texto adaptado, pelo que não aparece à cor azul)

METEM NOJO!

Parece ser esta uma boa oportunidade para aparecer um novo Rui Mateus, (o original, pelas pesquisas feitas, penso que vive na Suécia, onde várias décadas atrás já teria também vivido) que escreva um

atualizado livro "Contos

Proibidos – Memórias

Conhecidas e

Desconhecidas de Três

● Partidos Políticos

Portugueses da Área do

Poder: Os Últimos Anos".

● (Note-se que já não só desconhecidas nem só do P.S. como o original).

Já que se fala do P.S., é importante referir aqui dois exemplos de frases-chave da matriz ideológica respetiva, afirmadas por dois elementos de topo deste partido,

que ocuparam lugares de ministro, e um de deputado, designadamente:

- Jorge Coelho: «Quem se mete com o P.S. leva!» (leva com o quê? Com a Ponte de Entre-os-Rios ao fundo, com mais de meia centena de mortos?)
- Santos Silva: «Eu gosto é de malhar na direita!»
- Ricardo Rodrigues: eu gosto é de roubar gravadores.
- Em boa verdade nunca percebi porque um outro ministro do P.S., tenha sido empurrado para a porta de saída, por apenas ter posto uns "corninhos" na sua própria cabeça; ora, se há liberdade para quase tudo, e desconhecendo eu qualquer legislação que proíba que um cidadão no pleno uso dos seus direitos tenha os seus próprios "corninhos" fico na dúvida: com o ato meteu-se com o P.S.?, ou terá feito algo que fosse considerado de direita? Alguém alvitrou que seria um ato vexatório contra um deputado de outro partido.

Ora, tal só se verificaria no caso de ele ter descido do palanque e ter colocado os "corninhos" na cabeça desse outro deputado, ou o fizesse a si próprio, explicando de forma inequívoca que eram dirigidos ao outro, o que não se verificou.

- Já que se fala no P.S., traz-me à memória um evento para que fui convidado anos atrás, se não estou em erro em 1996 ou ano próximo, que decorreu na Fundação Mário Soares, para apresentação do último livro de Jean Ziegler, acabado de ser traduzido para língua portuguesa e publicado, designadamente " O Império da Vergonha".

Jean Ziegler é um sociólogo suíço, deputado, em cujo papel defendeu firmemente o que já defendera antes, designadamente contra o sistema financeiro, por acolherem e branquear as fortunas milionárias dos líderes corruptos

e sanguinários, particularmente africanos, criando -lhe assim muitos anti-corpos.

Além disso foi também professor universitário, Relator Especial da ONU para o Direito à Alimentação e posteriormente um dos elementos do Comité de Conselheiros para os Direitos Humanos. É de sua autoria uma frase

- dramática mas emblemática: «**Uma criança que morre de fome é uma criança assassinada**».

Apetece-me acrescentar aqui, que por cada suicídio a mais, desde logo neste país, resultado das vidas cada vez mais dramáticas e inviáveis face ao agravar

- severo da situação socio-económica, pensando não só nas pessoas que recebem valores cada vez mais insuficientes, e em que o aumento do desemprego, perdendo as suas habitações por não poderem pagar os créditos respetivos aos bancos, são mais uns pregos nos mesmos caixões. São também uns "assassinatos" a mais. E

quem paga por estes crimes?

Em princípio deveriam ser os governantes, e outros políticos e financeiros que pactuam com os mesmos, a quem cabe desde logo zelar pelos direitos consagrados na Constituição da República Portuguesa, não falando já nos outros dois diplomas fundamentais

- referidos, um a nível da União Europeia e outro a nível mundial.

E os suicídios continuam a aumentar!

- Mas voltando ao evento na Fundação Soares, é curioso contar um singelo facto: na primeira fila, contando a partir do lado – interior, como é natural – da parede da fachada principal, que dá para a Assembleia da República, estava sentada na 2ª cadeira Maria Barroso, esposa de Mário Soares. Mas saberão quem se sentava entre esta e a referida fachada, portanto na 1ª cadeira a partir desse lado? Não sabe? Eu digo: Duarte Lima...

9 – Propõe-se no âmbito da presente petição, que o livro da autoria de Rui Mateus, Contos Proibidos – Memórias de um P.S. Desconhecido, passe a fazer parte do currículo obrigatório do ensino secundário, enquanto não sai a versão atualizada já mencionada, que passaria a substituir o livro atual.

● **VADE RETRO SATANÁS !!!**

OU A NOVA VERSÃO DA HISTÓRIA DE ALI-BÁBÁ E DOS MUITO MAIS DE QUARENTA LADRÕES EM VERSÃO NACIONAL.



OU A NOVA VERSÃO DAS MAFIAS DO SUL DE ITÁLIA (DO QUE CONHEÇO DA MATÉRIA, TALVEZ NO MODELO "COSA NOSTRA" OU "CAMORRA")!

**"A NAÇÃO QUE NÃO TEM
SÁBIOS, GRANDES CRÍTICOS,
ANALISADORES,
RECONSTRUIDORES, ÁSPEROS
BUSCADORES DO IDEAL, NÃO
● PODE PESAR MUITO NO MUNDO
POLÍTICO, COMO NÃO PESAR
MUITO NO MUNDO MORAL".**

(in "Prosas Bárbaras", Eça de Queirós)

● As respostas a esta petição, bem como
todos os atos que se lhe venham a seguir,
deverão incidir sobre todos os aspetos em
que diretamente ou indiretamente tenham
a ver com as entidades ou indivíduos a que
são dirigidas, devendo os serviços

respetivos contatar previamente terceiros para os esclarecimentos necessários a respostas completas mas atempadas, tendo por referência toda a legislação aplicável, incluindo o C.P.A. - Código do

- Procedimento Administrativo, e com os seguimentos possíveis e desejáveis que entendam dar à mesma, no estrito respeito pela lei.

O incumprimento do previsto na

- presente petição, tal como considerada, e aprovada total ou parcialmente, ditará a aplicação de sanções a definir em sede e oportunidade próprias.

Contudo, não se pretende fazer um juízo apressado, nos termos formulados e

totalmente generalizado de todos os políticos, variados dirigentes e titulares de órgãos de soberania visados nesta petição.

- Apesar de o quadro ser negro, insisto em não confundir o que apesar de tudo possam ser alguns conjuntos de árvores doentes, com a floresta inteira.

- Aos "bons da fita", o meu pedido de desculpas, se em algum aspeto desta petição, os confundi com os maus elementos equiparados deste país.

10 - Pelo contrário, para os "maus da fita" extensamente descritos nesta petição, solicita-se no âmbito da mesma, a criação de um Tribunal Especial (agora que já não temos a Dra. Cândida Almeida no DCIAP, face à coragem da Exma. Senhora Doutora, Ilustre Magistrada Joana Marques Vidal, Procuradora-

Geral da República), incluindo as duas magistraturas com jurisdição nacional centralizada em Lisboa, com prazos judiciais limitados para metade, e penas aplicadas em dobro.

Por fim agradeço que não pensem que sou alguém que, ao escrever esta petição, pretende chegar ao poder de que natureza for.

Chega-me o poder de ser cidadão, que lamentavelmente não é exercido de forma mais comum pela população deste país. Se o fosse, muita coisa teria já mudado.

Sinto contudo que tenho um direito inalienável: o direito de ser bem governado em sentido lato. Sinto também que esse é um direito de todos os povos, desde logo o portugueses.

11 - Em todas as situações peticionadas, que colidam com a Constituição da República Portuguesa, solicita-se que deverá a mesma ser rapidamente alterada nos termos legais apropriados, solicitando que os órgãos próprios não tomem uma posição de boicote, direto ou indireto, face ao facto de as medidas poderem ser contra os interesses dos elementos dos mesmos.

NOTA 1:

É EXPRESSAMENTE PROIBIDA A UTILIZAÇÃO POR RELVAS, SÓCRATES, OU EQUIPARADOS, DE QUALQUER PARTE DOS PRESENTES TEXTOS, OU DA SUA TOTALIDADE, PARA EFEITOS DE QUALQUER EQUIVALÊNCIA ACADÉMICA, OU OUTRA.

NOTA 2:

FACE À SITUAÇÃO QUE PORTUGAL ATRAVESSA, EM QUE OS PORTUGUESES SÃO CHAMADOS A PAGAR, CADA VEZ

COM MAIS DIFICULDADE,
 DÍVIDAS CONTRAÍDAS POR
 POLÍTICOS DE TEMPOS MAIS E
 MENOS DISTANTES, QUE
 CONSTITUEM MUITAS VEZES
 ● VERDADEIROS ATOS DE GESTÃO
DANOSA. E A ESSES
 POLÍTICOS RARAMENTE SÃO
 ASSACADAS SENÃO
 PENALIZAÇÕES POLITICAS,
 ● COMO ELES GOSTAM, ATRAVÉS
 DE ELEIÇÕES, MAS MUITO
 RARAMENTE CRIMINALMENTE,
 PAGANDO AS PENALIZAÇÕES
 CRIMINAIS E POR
 INDEMNIZAÇÃO

RESULTANTES DOS SEUS ATOS.

E ASSIM VAI AUMENTANDO O
NÚMERO DE POBRES, CADA VEZ
MAIS POBRES. E CADA VEZ MAIS
SUICÍDIOS!

- NOTA 3: PASSADOS OS EFEITOS
DA PRESENTE AUSTERIDADE,
VOLTAREMOS AOS MERCADOS
(EM BOA VERDADE JÁ
- VOLTÁMOS), PARA NOVAMENTE
NOS ENDIVIDARMOS, E A SEGUIR
NOVA AUSTERIDADE PARA
PAGARMOS O QUE DE NOVO NOS
EMPRESTARAM: O FUTURO SERÁ
UMA INFINDÁVEL PESCADINHA

DE RABO NA BOCA!

11 – Propõe-se assim que sejam tomadas todas as medidas necessárias e suficientes, de acordo com o atrás exposto, o definido nos três diplomas fundamentais já extensamente mencionados, no sentido de atingir entre todos os cidadãos máximo de

IGUALDADE!

Serra das Minas, 5 de Abril de 2013


(Paulo Jorge Santos Figueiredo)

Anexos: (os anexos 3 e 4 são extras complementares, mas a considerar fora do âmbito da apreciação da presente petição):

- 1 – Cópia da página nº 9975, do Diário da República, 2ª série – nº 56 – 20 de março de 2013, com publicação de dois despachos do Secretário de Estado Adjunto do Primeiro-Ministro, Carlos Manuel Félix Moedas, para dois cargos de técnicos especialistas, designadamente os despachos nº 4019/2013 e 4010/2013, conforme referência no texto da presente petição;
- 2 – Bibliografia;
- 3 – Pedido de apoio aos sem-abrigo;
- 4 – Proposta virtual para um governo de "salvação" nacional.

- Mestrado em Ciências Jurídicas pela Universidade Pompeu Fabra de Barcelona (2009)

Experiência Profissional:

Estágio na Sociedade de Advogados Sociedade Rebelo de Sousa & Advogados Associados, com incidência na área do Direito Financeiro (Direito Bancário e Mercado de Capitais), entre setembro de 2009 e fevereiro de 2013.

5602013

Gabinete do Secretário de Estado Adjunto do Primeiro-Ministro

Despacho n.º 4109/2013

1 - Ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 3.º, nos n.ºs 1, 2, 3 do artigo 11.º e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012 de 20 de janeiro, aplicáveis ex vi artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 177/2012, de 3 de agosto, designo como técnico especialista o licenciado Tiago Miguel Moreira Ramalho para exercer as funções de acompanhamento da execução de medidas do memorando conjunto com a União Europeia, Fundo Monetário Internacional e Banco Central Europeu, na ESAME.

2 - Para efeitos do n.º 6 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, aplicável ex vi artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 177/2012, de 3 de agosto, o designado auferirá remuneração mensal bruta de €995,51.

3 - Para efeitos do disposto no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, aplicável ex vi artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 177/2012, de 3 de agosto a nota curricular do designado é publicada em anexo ao presente despacho que produz efeitos a partir de 01 de fevereiro de 2013.

4 - Publique-se no Diário da República e promova-se a respectiva publicitação na página eletrónica do Governo.

27 de fevereiro de 2013. — O Secretário de Estado Adjunto do Primeiro-Ministro, *Carlos Manuel Félix Moedas*.

ANEXO

Nota curricular

Dados pessoais, habilitações académicas e formação profissional

Tiago Miguel Moreira Ramalho, 21 anos, concluiu em 2012 a Licenciatura em Economia na Universidade Nova de Lisboa com média final de 16 Valores, tendo efectuado o semestre de inverno de 2011/2012 em Praga, na University of Economics, no âmbito do programa ERASMUS.

Em 2009, concluiu o Curso Científico-Humanístico de Economia na Escola Secundária Daniel Sampaio, com média final de 19 Valores.

Experiência Profissional

Entre setembro e dezembro de 2012, Tiago Ramalho realizou um estágio profissional não remunerado no Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia e Emprego.

5032013

Despacho n.º 4110/2013

1 - Ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 3.º, nos n.ºs 1, 2, 3 do artigo 11.º e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012 de 20 de janeiro, aplicáveis ex vi artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 177/2012, de 3 de agosto, designo como técnico especialista o licenciado João Miguel Agra Vasconcelos Leal para exercer as funções de acompanhamento da execução de medidas do memorando conjunto com a União Europeia, Fundo Monetário Internacional e Banco Central Europeu, na ESAME.

2 - Para efeitos do n.º 6 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, aplicável ex vi artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 177/2012, de 3 de agosto, o designado auferirá remuneração mensal bruta de €995,51.

3 - Para efeitos do disposto no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, aplicável ex vi artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 177/2012, de 3 de agosto a nota curricular do designado é publicada em anexo ao presente despacho que produz efeitos a partir de 01 de fevereiro de 2013.

4 - Publique-se no Diário da República e promova-se a respectiva publicitação na página eletrónica do Governo.

27 de fevereiro de 2013. — O Secretário de Estado Adjunto do Primeiro-Ministro, *Carlos Manuel Félix Moedas*.

ANEXO

Nota curricular

Dados pessoais, habilitações académicas e formação profissional

João Miguel Agra Vasconcelos Leal, 22 anos, encontra-se a concluir o Mestrado Científico em Administração de Empresas na Universidade Católica Portuguesa, mais concretamente na Católica-Lisbon School of Business and Economics, onde, em 2011, já havia concluído a Licenciatura em Economia com média final de 15 Valores.

Em 2008, concluiu o ensino secundário na vertente de Ciências Socio-económicas na Escola Secundária Sebastião e Silva com média final de 18 valores.

Experiência Profissional

Entre junho e agosto de 2011, João Miguel Leal realizou um estágio de verão no Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia e Emprego.

Anteriormente, em junho de 2009, já havia efetuado um estágio de verão no departamento de Marketing e Vendas da Empresa José Maria da Fonseca.

5022013

Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P.

Contrato n.º 201/2013

Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/28/DDF/2013

Aditamento aos contratos-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/235/DDF/2012
n.º CP/236/DDF/2012 e n.º CP/237/DDF/2012

Desenvolvimento da Prática Desportiva — Enquadramento Técnico — Alto Rendimento e Seleções Nacionais

Entre:

1) O Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., pessoa coletiva de direito público, com sede na Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 55, 1250-190 Lisboa, NIPC 510089224, aqui representado por Augusto Fontes Baganha, na qualidade de Presidente do Conselho Diretivo, e João Cravina Bibe, na qualidade de Vice-Presidente do Conselho Diretivo, adiante designado como IPDJ, I. P. ou 1.º outorgante; e

2) A Federação Portuguesa de Golfe, pessoa coletiva de direito privado, titular do estatuto de utilidade pública desportiva, concedido através de Despacho n.º 46/93, de 29 de novembro, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 288, de 11 de dezembro com sede na(o) Av.ª das Tulipas, 6 — Edifício Miraflores, 17.º C, Miraflores, 1495-161 Algés, NIPC 501094377, aqui representada por Manuel Alexandre Sousa Pinto Agrellos, na qualidade de Presidente, adiante designada por Federação ou 2.º outorgante.

Considerando que:

a) Mediante os contratos-programa n.º CP/235/DDF/2012, n.º CP/236/DDF/2012 e n.º CP/237/DDF/2012, foram concedidas pelo IPDJ, I. P., participações financeiras à Federação Portuguesa de Golfe para execução dos programas de desenvolvimento desportivo que a federação apresentou e se propôs levar a efeito no decurso desse ano;

b) De acordo com o estabelecido no n.º 1, do artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, pode o IPDJ, I. P., "outorgar com os beneficiários um aditamento ao contrato-programa celebrado para o ano findo, a fim de que sejam liquidadas, até à celebração de novo contrato-programa, as quantias mensais correspondentes ao duodécimo do ano anterior";

c) Pelo despacho de 23 de janeiro de 2013, do Senhor Secretário de Estado do Desporto e Juventude, foi autorizada com o 2.º outorgante a celebração de aditamento ao abrigo da disposição legal acima mencionada;

d) A contratualização dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo para 2013 com a Federação Portuguesa de Golfe encontra-se ainda em preparação, estimando-se que a sua assinatura apenas ocorra no final do primeiro trimestre de 2013;

BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA

A BIBLIOGRAFIA APRESENTADA, É A CONSULTADA DE FORMA MAIS SUBSTANCIAL, APROVEITADA NUM ÂMBITO MAIS NACIONAL, SENDO A QUE SE REFERE À "COSA NOSTRA" SICILIANA E À "CAMORRA" (TAMBÉM CONHECIDA POR "GOMORRA" OU O "SISTEMA") NAPOLITANA, PARA MELHOR REFERENCIAR A LIGAÇÃO DE PARTE DO CRIME ORGANIZADO A PARTE DO MUNDO POLÍTICO, NOUTRO CONTEXTO GEOGRÁFICO. NO CASO DA "CAMORRA", SERVE IGUALMENTE PARA REFERENCIAR A LOCALIZAÇÃO DE LOJAS PRÓPRIAS DESTA «MAFIA» EM VÁRIOS PAÍSES, INCLUINDO PORTUGAL (LISBOA E PORTO, COM RESPECTIVAS MORADAS), PELO MENOS EM TEMPOS DA ESCRITA DO LIVRO.

OS CÍNICOS NÃO SERVEM PARA ESTE OFÍCIO – Conversas Sobre o Bom Jornalismo

RYSZARD KAPUSCINSKI
Relógio D'Água

COMO O ESTADO GASTA O NOSSO DINHEIRO

CARLOS MORENO (Juiz Jubilado do Tribunal de Contas analisa duas décadas de despesismo público)
Editora Caderno

CONTOS DE COLARINHO BRANCO

PAULO MORGADO
Editora Dom Quixote

CORRUPÇÃO

LUÍS DE SOUSA
Fundação Francisco Manuel dos Santos

O INIMIGO SEM ROSTO – FRAUDE E CORRUPÇÃO EM PORTUGAL

MARIA JOSÉ MORGADO E JOSÉ VEGAR
Publicações Dom Quixote

O CORRUPTO E O DIABO

PAULO MORGADO
Publicações Dom Quixote

M

O NATAL DO SINALEIRO E OUTRAS CRÓNICAS

JOSÉ LUÍS SALDANHA SANCHES

Publicações Dom Quixote

MÁ DESPESA PÚBLICA

BÁRBARA ROSA e RUI OLIVEIRA MARQUES

Alêtheia Editores

O VERDADEIRO RETRATO DE PORTUGAL – O ESTADO DO PARLAMENTO E AS CONTAS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

MARIA DE LURDES VALE (COORDENAÇÃO), CARLOS DIOGO SANTOS, JOÃO CRISTÓVÃO BATISTA, RUI MARQUES SIMÕES, RUI PEDRO ANTUNES E SÓNIA SIMÕES

Diário de Notícias / Gradiva Publicações, S.A.

OS ÚLTIMOS 200 ANOS NA NOSSA ECONOMIA E OS PRÓXIMOS 30 – MANUAL PARA PERCEBER TUDO O QUE SE ESTÁ A PASSAR

LUÍS MONTEIRO

Deplano Network, S.A.

CONTOS PROIBIDOS – MEMÓRIAS DE UM PS DESCONHECIDO

RUI MATEUS

Publicações Dom Quixote

O BANCO – COMO O GOLDMAN SACHS DIRIGE O MUNDO

MARC ROCHE

A Esfera dos Livros (Edição revista e actualizada para **Portugal**)

VIAGEM AOS SEGREDOS DA MAÇONARIA

MIRIAM ASSOR

Edição Presslivre, Imprensa Livre S.A.

SEGREDOS DA MAÇONARIA PORTUGUESA

ANTÓNIO JOSÉ VILELA

A Esfera dos Livros

mi

TODA A VERDADE SOBRE O CLUBE DE BILDERBERG

DANIEL ESTULIN

Publicações Europa-América

COSA NOSTRA – HISTÓRIA DA MÁFIA SILICIANA

JOHN DICKIE

Edições 70

**GOMORRA – A HISTÓRIA REAL DE UM JORNALISTA
INFILTRADO NO IMPÉRIO ECONÓMICO DA MÁFIA NAPOLITANA**

ROBERTO SAVIANO

Editora Caderno

DÊ ! VAI VER QUE NÃO DÓI NADA !

APOIO AOS SEM-ABRIGO

Agradeço, em nome de um grupo de voluntários de apoio aos sem-abrigo de que faço parte, que todos aqueles que morem não longe de mim (Serra das Minas, freguesia de Rio de Mouro, concelho de Sintra ou envolventes, podendo ir mais longe desde que a quantidade justifique) e que tenham para dar roupa, tanto fresca como quente, roupa interior, calçado, sacos cama, edredons, mantas, cobertores, gorros, cachecoís, entre outros, para homem, mulher e criança, contatem comigo para os contatos abaixo, para agendar encontro para ir buscar. Interessa tanto para o tempo frio – para cá é mais necessário e urgente, sendo os sem-abrigo cada vez mais – como para o tempo quente – para cá, para Cabo Verde, e para São Tomé e Príncipe, país este onde é apoiada uma faixa importante da população. Alerta-se para o facto de uma entidade que tem espalhado em muitas zonas contentores para recepção de roupa usada, ter três lojas de venda de roupa em Lisboa: uma na Av. Columbano Bordalo Pinheiro (do lado mais próximo da Praça de Espanha) e outras duas na Av. Almirante Reis. Nós somos dos únicos grupos que distribuimos roupa e calçado. Por outro lado, e porque também somos dos poucos grupos que distribui este tipo de artigos, ficamos muito agradecidos se puderem fornecer artigos de higiene diversificados, para os fazer chegar a quem mais precisa.

A quem for viável fornecer-nos pacotes de leite com chocolate pequenos, um dos alimentos que oferecemos, serão muitos bem recebidos.

Tudo o que fornecemos aos sem-abrigo, é inteiramente gratuito para os mesmos.

Antecipadamente gratos,

e com os melhores cumprimentos,


(Paulo Jorge Santos Figueiredo - voluntário)

Tlm.: 93 62 12345

E-mail: paulonet.private@gmail.com

GOVERNO DE SALVAÇÃO NACIONAL P R O P O S T A

PRIMEIRO-MINISTRO

Grão-Mestre Carvalho J. Silva, Espião do Público e do Privado.

"SEGUNDO O SENHOR PRIMEIRO-MINISTRO A INDIGITAR OPORTUNAMENTE, O PRINCÍPIO FUNDAMENTAL QUE DEVE NORTEAR A ATIVIDADE DE CADA MEMBRO DO GOVERNO, DEVERÁ SER "SAFAR-SE O MAIS DEPRESSA POSSÍVEL, FUGINDO SEMPRE À HIPÓTESE DE TER PROBLEMAS COM A JUSTIÇA, NÃO DEIXANDO CONTUDO DE TER A SOLIDARIEDADE MAÇÓNICA, CASO PERTENÇA A ALGUMA, OU ACEITE PARTICIPAR A PARTIR DESSE MOMENTO".

PRIMEIRO-MINISTRO ADJUNTO

Coelho dos Passos, Espiador Voluntário, Responsável pelas Relações com o Espião Grão-Mestre, Espiador de Toda a Gente, e Especialista em Atividade Empresarial, Particularmente em Empresariado de Formação, e Relações com a Merkel.

MINISTRO ADJUNTO DO PRIMEIRO-MINISTRO

Relvas Miguel, Ministro, Vigarista, Coordenador de Todos os Especialistas em Vigarices, Incluindo as dele Próprio.

**SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO
DO PRIMEIRO-MINISTRO ADJUNTO**

Moedas F. Carlos, Representante do "Goldman Sachs",
Especialista em Especialistas sem Especialização.

MINISTRO-COORDENADOR POLÍTICO

Relvas Miguel, Especialista Estagiário na Imitação de Sócrates P.S. José;
Especialista em "Grândola Vila Morena", e canta, canta, enquanto não saís.

Acumula com a Pasta de Ministro Adjunto do Primeiro Ministro Acima
Referida.

MINISTRO ADJUNTO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Portas P. P. Paulo, Especialista em S.S., Sobreiros e Submarinos.

SECRETÁRIO DE ESTADO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Jacinto Leite Capelo Rego, Especialista em Pagamentos Semi-Ocultos.

MINISTRO DA FINANÇAS

António Comba Dão Salazar, Ressuscitado Involuntário.
Especialista em Finanças e Outras Especialidades Indesejáveis.

MINISTRO DAS FINANÇAS ADJUNTO

Gaspar Troika Vitor, Especialista em Esmifrar e em Relações com a
Família Troika.

SECRETÁRIO DE ESTADO DAS FINANÇAS

Costa e Oliveira, Especialista em Falcatruas Contra Todos os Interesses Legítimos.

SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DAS FINANÇAS

Alves dos Reis, Ressuscitado, Especializado na Produção da Nova Moeda do Escudo, para Substituir o Euro.

**SECRETÁRIO DE ESTADO DAS RELAÇÕES FINANCEIRAS
INTERNACIONAIS**

Mateus Rui, Especialista em Financiamento Partidário Ilícito, com a Obrigação da Atualização do livro "Contos Proibidos – Memórias de um P.S. Desconhecido", com uma Visão mais ampla de "Memórias Conhecidas e Desconhecidas dos Três Partidos do Arco do Poder"

MINISTRO DA INJUSTIÇA

Azevedo Vale Tudo, Vigarista.

**SECRETÁRIO DE ESTADO DA INJUSTIÇA
INTERNACIONAL**

Azevedo Vale Tudo, Especialista em Fugas Internacionais.

SECRETÁRIO DE ESTADO DA INJUSTIÇA NACIONAL

Lima Duarte, Especialista em Vigarices e Crimes em Geral no Espaço da Lusofonia, desde Negócios Imobiliários a Assassinatos, Passando por Todos os Outros.

**SUB-SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DA INJUSTIÇA
NACIONAL**

Rodrigues Ricardo, Especialista em Pequena Roubalheira (por exemplo gravadores).

MINISTRO DAS RELAÇÕES INTERNAS

Soares Mário Barroso João, Especialista em Relações entre Maçonarias.

MINISTRO DA AGRICULTURA E PESCAS

Melancia Cinquenta Mil Carlos, Especialista em Plantação de Campos de Golfe e "Pesca" Oriental.

MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

"Jamais" Lino, Especialista em Aeroportos, Desertos, Sucata, Godinhos e Palavras Francesas.

MINISTRO DAS OBRAS SEMI-PÚBLICAS

Amaral Ferreira, Especialista em Auto-Estradas e Gestão de Pontes

SECRETÁRIO DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS

Campos Paulo, Especialista em P.P.P.'s.

MINISTRO DAS FUNDAÇÕES

Soares P.S. Mário, "Papa" dos Corruptos, Especialista em Fundações
(Eles Fundem Tudo, Eles Fundem Tudo e Não Deixam Nada)

MINISTRO DA SEGURANÇA INTERNA

Coelho P. S. Bossal Jorge, Especialista em "Quem se Mete com o P.S. Leva", Pontes Caídas (Entre-os-Rios), e no Saltitanço entre Empreiteiros e Vida Política nessa Área.

MINISTRO DO ATAQUE

S.S. Silva Santos, Especialista em "Eu Gosto É de Malhar na Direita" e Outras Palhaçadas.

MINISTRO DO CONSELHO DE ESTADO E OUTROS ESTADOS

Loureiro Dias, Especialista em Negócios Manhosos mas Muito Lucrativos, de Forma Legal, Aquém e Além Mar, e Conselhos de Estado.

MINISTÉRIO DO INVESTIMENTO ESTRANGEIRO

Isaltado Moraes, Especialista em Investir Valores Pessoais no Estrangeiro.

NOTA: EXISTEM MAIS ELEMENTOS MINISTERIÁVEIS, MAS FICARÃO A AGUARDAR EVENTUAL COLOCAÇÃO, FACE A UMA NECESSIDADE QUE POSSA SURGIR DE EFETUAR UMA FUTURA REMODELAÇÃO.